

CEX - CÂMARA DE CIÊNCIAS EXATAS E DOS MATERIAIS (PÔSTER)

NOME: JOHNY NUNES FERREIRA

TÍTULO: ANÁLISE DO ÍNDICE DE REPROVAÇÃO EM GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR

AUTORES: ROSENILSON PINTO, JOHNY NUNES FERREIRA, JOHNY NUNES FERREIRA, ANDRÉ MARTINS LEMOS , ANNA CAROLINA SIMÕES, AURÉLIA DE CÁSSIA FERREIRA HESPANHOL, HELDER DE ARAÚJO, ROSENILSON PINTO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: GEOMETRIA, REPROVAÇÃO, ANÁLISE, MONITORIA, ENSINO, APRENDIZAGEM

RESUMO

A Geometria Analítica e álgebra linear (GAAL) é uma disciplina da grade curricular dos cursos superiores na área de engenharia da FaEng que tem sido responsável pelo alto índice de reprovação dos alunos que ingressam nesses cursos. A pergunta que tem sido feita é, quais são as causas do baixo rendimento? Diante dessa dúvida, o projeto objetivou pesquisar e analisar as causas da reprovação na disciplina (GAAL). Foi feita uma comparação entre os alunos que ingressaram pelo SISU ou pelo vestibular convencional e o seu rendimento na disciplina. Avaliou os alunos pela aplicação de questionários para todas as turmas do segundo semestre de 2014 e do primeiro semestre de 2015 para verificar o perfil e avaliar o conhecimento prévio dos discentes. Além disso, houve aplicação de monitorias referentes à disciplina com intuito de conhecer as dificuldades dos alunos e levantar a quantidade de alunos reprovados. O número total de alunos nos cursos de Engenharia de Minas, Ambiental, Civil e Metalurgia no segundo semestre de 2014 foram 132, sendo 59,09% reprovados e 40,91% aprovados na disciplina de GAAL. Já no primeiro semestre de 2015 foram 163 alunos, sendo 43,82% reprovados e 56,18% aprovados. Verificou-se ainda que 60,36% dos alunos que não trabalham foram aprovados, já os que trabalham tiveram 39,38% de aprovação. Além disso, os alunos que afirmaram ter hábito de estudo diário tiveram 58,58% de aprovação e os que não possuem hábito de estudo, 48,46%. Outro ponto verificado, foi que os ingressos do ensino médio particular tiveram 63,44% de aprovação enquanto os ingressos do ensino médio público tiveram 51,96%. Por fim, verificamos que os alunos que frequentaram as monitorias tiveram 71,13% de aprovação, enquanto os que não frequentaram tiveram apenas 37,19%. Após os resultados obtidos, foi possível concluir que existem pontos específicos que contribuem ou interferem no processo ensino/aprendizagem, o que leva a ter esse alto índice de reprovação.

Agradecimento: CNPq